

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC SAPOPEMBA – EXTENSÃO CEU SAPOPEMBA
Técnico em Contabilidade

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ANUZA CARLA DA COSTA
ELCIO NERY MALTA
ISABELA PEREIRA DE OLIVEIRA
LUCAS LUZ DOS SANTOS
ROGÉRIO DE PAULA FERREIRA

**A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA OS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS**

São Paulo

2025

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC SAPOPEMBA – EXTENSÃO CEU SAPOPEMBA
Técnico em Contabilidade

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ANUZA CARLA DA COSTA
ELCIO NERY MALTA
ISABELA PEREIRA DE OLIVEIRA
LUCAS LUZ DOS SANTOS
ROGÉRIO DE PAULA FERREIRA

A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA OS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Contabilidade na ETEC Sapopemba
orientado pelo Professor Anderson para
obtenção do título de Técnico em
Contabilidade.

São Paulo
2025

ANUZA CARLA DA COSTA
ELCIO NERY MALTA
ISABELA PEREIRA DE OLIVEIRA
LUCAS LUZ DOS SANTOS
ROGÉRIO DE PAULA FERREIRA

**A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA OS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Contabilidade na ETEC Sapopemba
orientado pelo Professor Anderson para
obtenção do título de Técnico em
Contabilidade.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em: 13/06/2025 Banca
examinadora:

Professor **Anderson Natal Gomes** – Orientador

Professor **Ivo Cezar Zanconato** – Coordenador

Professor **Renato Soares de Lima** – Avaliador

Professor **Júlio Cesar Rebelo** – Avaliador

Este trabalho é dedicado, primeiramente, a Deus, cuja força e sabedoria foram essenciais ao longo de toda a jornada, proporcionando inspiração para superar desafios e alcançar novos horizontes. Também é dedicado à família, pelo apoio incondicional, pela motivação constante e pelo amor demonstrado em cada etapa do percurso acadêmico. A presença e o incentivo dos familiares foram fundamentais para a realização deste estudo.

A dedicatória se estende ao professor Anderson, cuja orientação, paciência e comprometimento com o ensino contribuíram significativamente para o desenvolvimento do trabalho. Seu conhecimento e dedicação serviram como guia, possibilitando reflexões e aprimoramentos essenciais para a conclusão da pesquisa.

Por fim, este trabalho é dedicado a todos que, direta ou indiretamente, auxiliaram na construção deste estudo, seja por meio de apoio, incentivo ou compartilhamento de experiências. A todos, manifesta-se a mais sincera gratidão pelo papel desempenhado nessa importante conquista.

BANCA EXAMINADORA

Aos professores,

Anderson Natal Gomes – Orientador

Ivo Cezar Zanconato – Coordenador

Renato Soares de Lima – Convidado

Júlio Cesar Rebelo – Convidado

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Aos professores e orientadores, por compartilharem seus conhecimentos e nos guiarem com dedicação. Aos colegas de equipe, pela colaboração, empenho e troca de ideias essenciais para o desenvolvimento do projeto. À ETEC Sapopemba, Extensão Céu Sapopemba, pelo suporte e incentivo ao aprendizado. Aos autores e referências que fundamentaram nossa pesquisa, proporcionando embasamento teórico valioso. E, especialmente, aos microempreendedores individuais, cuja realidade e desafios inspiraram este estudo. Que este trabalho possa contribuir para o fortalecimento de suas jornadas e para o crescimento sustentável de seus negócios. Nosso sincero agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, tornaram esta pesquisa possível.

*"O planejamento financeiro não é um luxo,
mas uma necessidade para transformar
desafios em oportunidades e garantir a
sustentabilidade dos negócios."*

(Autor desconhecido)

RESUMO

O planejamento financeiro é essencial para a sustentabilidade dos Microempreendedores Individuais (MEIs) no Brasil. O estudo da ETEC Sapopemba mostra que cerca de 29% dos MEIs encerraram suas atividades em até cinco anos entre 2018 e 2021, problema intensificado pela pandemia. A falta de capacitação, o desconhecimento do mercado e a ausência de planejamento estratégico são desafios que comprometem a longevidade desses negócios. A pesquisa, fundamentada em referências da contabilidade e gestão, apresenta estratégias para melhorar a administração financeira dos MEIs. A abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e estudos de caso, reforça a importância da organização financeira, controle de gastos e capacitação contínua como fatores decisivos para a competitividade. Entre as práticas recomendadas estão a separação das finanças pessoais e empresariais, o registro detalhado das movimentações financeiras e o uso de ferramentas de gestão, que ajudam a evitar endividamento e viabilizar investimentos estratégicos. Além disso, investir na qualificação permite aos empreendedores tomar decisões mais assertivas, adaptando-se às mudanças do mercado. Ao adotar uma gestão financeira estruturada, os MEIs aumentam suas chances de crescimento e contribuição para o desenvolvimento econômico do país. Dessa forma, administrar os recursos de maneira eficiente fortalece os negócios e garante maior estabilidade para os empreendedores diante dos desafios do setor.

ABSTRACT

Financial planning is essential for the sustainability of Individual Microentrepreneurs (MEIs) in Brazil. The study by ETEC Sapopemba shows that around 29% of MEIs closed down within five years between 2018 and 2021, a problem intensified by the pandemic. Lack of training, ignorance of the market and lack of strategic planning are challenges that compromise the longevity of these businesses. The research, based on accounting and management references, presents strategies to improve the financial management of MEIs. The qualitative and exploratory approach, based on a literature review and case studies, reinforces the importance of financial organization, cost control and continuous training as decisive factors for competitiveness. Among the recommended practices are the separation of personal and business finances, the detailed recording of financial transactions and the use of management tools, which help to avoid indebtedness and enable strategic investments. In addition, investing in qualifications allows entrepreneurs to make more assertive decisions and adapt to changes in the market. By adopting structured financial management, MEIs increase their chances of growth and contributing to the country's economic development. In this way, managing resources efficiently strengthens the business and ensures greater stability for entrepreneurs in the face of the sector's challenges.

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
 - 1.1. ESTUDO DE CENÁRIO**
 - 1.2. DELIMITAÇÃO DO TEMA**
 - 1.3. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**
 - 1.4. JUSTIFICATIVA**
 - 1.5. OBJETIVOS**
 - 1.5.1. OBJETIVO GERAL**
 - 1.5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
 - 1.5. HIPÓTESE**
 - 1.6. QUESTÕES DE PESQUISA**
 - 2. METODOLOGIA**
 - 2.1.1. MÉTODO DE ABORDAGEM**
 - 2.1.2. TÉCNICAS**
 - 1.1.1. PROCEDIMENTOS**
 - 3. REFERENCIAL TEÓRICO**
 - 3.1. Planejamento financeiro para os MEIS**
 - 3.2. A importância da capacitação pessoal e auxílio profissional**
 - 3.3. Os perigos dos fatores externos**
- Gráfico 1: Atividades encerradas em 5 anos**
- 4. RESULTADOS ALCANÇADOS**
 - 5. FORMULÁRIO – QUESTIONÁRIO PÚBLICO EXTERNO**
 - 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
 - 7. REFERÊNCIAS**

1. INTRODUÇÃO

O mundo empresarial enfrenta, cotidianamente, desafios que testam a capacidade de sobrevivência e sustentabilidade de negócios de diferentes portes e segmentos. Entre esses, destacam-se os Microempreendedores Individuais (MEIs), que desempenham um papel essencial na economia brasileira, impulsionando a geração de empregos e contribuindo para o desenvolvimento local. Contudo, a alta taxa de encerramento de atividades nessa categoria acende um alerta para a importância do planejamento e da gestão financeira como ferramentas indispensáveis para a longevidade dos negócios.

Segundo os dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, entre os anos de 2018 e 2021, aproximadamente 29% das empresas registradas como MEIs encerraram suas atividades em um prazo de abertura de cinco anos.

A pandemia de COVID-19 intensificou este cenário, trazendo à tona fragilidades estruturais que vão além das crises externas. Fatores como a falta de capacitação, desconhecimento do mercado em que atuam e ausência de planejamento estratégico e financeiro foram cruciais para o fechamento de muitas dessas empresas.

Este trabalho busca explorar a relevância do planejamento financeiro na gestão dos MEIs, apresentando as principais dificuldades enfrentadas por esses empreendedores e propondo soluções práticas para fortalecer sua atuação no mercado. Através de uma análise baseada no conteúdo de "Contabilidade Básica", de José Carlos Marion, e em estudos recentes, pretende-se evidenciar como a organização financeira pode ser um diferencial competitivo para a permanência e o crescimento dos negócios, mesmo em cenários adversos.

O foco principal é fornecer embasamento teórico e prático sobre como o planejamento financeiro pode transformar a realidade das microempresas, auxiliando na tomada de decisões conscientes, na prevenção de problemas financeiros e na construção de uma base sólida para a geração de lucros e oportunidades. Assim, espera-se que este estudo contribua não apenas para o desenvolvimento acadêmico do autor, mas também para a capacitação de outros microempreendedores interessados em melhorar sua gestão e garantir o sucesso de seus empreendimentos.

1.1. ESTUDO DE CENÁRIO

Foi constatado neste trabalho que os MEI's apresentaram grandes dificuldades de conduzir a gestão de sua empresa que levaram a falência da grande maioria, devido a falta de conhecimento e apoio de um profissional qualificado.

1.2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

O planejamento financeiro é essencial para qualquer empresa e neste trabalho iremos abordar o quão é importante para os Microempreendedores Individuais.

1.3. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O mau desempenho dos MEI's também se agravou no período da Pandemia, com uma gestão fraca e sem conhecimento de novas tecnologias, isso agravou o problema, muitos não conseguiram disponibilizar seus produtos para venda online, que poderiam diminuir seus prejuízos, e dessa forma, a situação ficou ainda mais difícil naquele período.

1.4. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema deste trabalho se fundamenta na importância crescente dos Microempreendedores Individuais (MEIs) no cenário econômico brasileiro e na necessidade de abordar os desafios que impactam diretamente a sustentabilidade desses negócios. A alta taxa de encerramento das atividades entre os MEIs, evidenciada por dados recentes do Sebrae, destaca a urgência de investigar as causas dessa realidade e propor soluções práticas e acessíveis.

O planejamento financeiro emerge como uma ferramenta indispensável para garantir a saúde econômica e a sobrevivência de pequenas empresas, especialmente em períodos de instabilidade, como crises econômicas ou eventos globais, a exemplo da pandemia de COVID-19. Apesar de sua relevância, percebe-se que muitos microempreendedores ainda enfrentam dificuldades em adquirir o conhecimento necessário para gerenciar adequadamente suas finanças, comprometendo a longevidade de seus negócios.

Assim, este trabalho busca oferecer uma contribuição teórica e prática ao discutir a relevância do planejamento financeiro e destacar como ele pode influenciar positivamente na estruturação e gestão dos negócios de MEIs. Fundamentado na obra "Contabilidade Básica", de José Carlos Marion, e em estudos recentes, o trabalho visa não apenas ampliar o entendimento sobre o tema, mas também fornecer insights aplicáveis que auxiliem os empreendedores na superação de obstáculos e na construção de bases sólidas para seus empreendimentos.

Portanto, a justificativa para este estudo reside na necessidade de promover a capacitação dos MEIs, assegurar a sustentabilidade de suas empresas e, consequentemente, contribuir para o fortalecimento da economia local e nacional.

1.5. OBJETIVOS

1.5.1. OBJETIVO GERAL

Compreender e evidenciar a importância do planejamento financeiro como ferramenta estratégica fundamental para a sustentabilidade, crescimento e sucesso dos Microempreendedores Individuais (MEIs), analisando os desafios enfrentados por esses empreendedores e propondo soluções práticas que possam ser implementadas para melhorar a gestão financeira, aumentar a competitividade e assegurar a longevidade de seus negócios no mercado.

1.5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais desafios enfrentados pelos Microempreendedores Individuais (MEIs) relacionados à gestão financeira, capacitação e conhecimento do negócio.
- Analisar o impacto do planejamento financeiro na sustentabilidade e competitividade das empresas de microempreendedores, especialmente em cenários de crise econômica e instabilidade.
- Investigar práticas e ferramentas contábeis apresentadas na obra "Contabilidade Básica", de José Carlos Marion, que possam ser aplicadas de forma prática por MEIs para melhorar a gestão financeira.

1.6. HIPÓTESE

A alta taxa de encerramento das atividades dos Microempreendedores Individuais (MEIs) no Brasil, especialmente intensificada durante a pandemia de COVID-19, é significativamente influenciada pela falta de planejamento financeiro e capacitação em gestão empresarial. A implementação de práticas de planejamento financeiro, conforme discutido na obra "Contabilidade Básica" de José Carlos Marion, pode reduzir a taxa de falência dos MEIs, aumentando sua sustentabilidade e competitividade no mercado.

1.6. QUESTÕES DE PESQUISA

Qual a importância do Planejamento Financeiro para os Microempreendedores?

Porque os MEI's não buscam auxílio de um profissional de Contabilidade?

Falta de capacitação pessoal e conhecimento do negócio são determinantes para o fechamento da empresa?

Fatores externos também são responsáveis pelo fechamento da empresa?

2. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, buscando compreender a importância do planejamento financeiro para os Microempreendedores Individuais (MEIs) e sua relação com a sustentabilidade dos negócios. A pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica, análise documental e estudos de caso, combinando referências teóricas e dados empíricos para uma avaliação aprofundada do tema.

A revisão bibliográfica utiliza obras fundamentais sobre contabilidade e gestão financeira, como Contabilidade Básica, de José Carlos Marion, que fornece um embasamento sobre conceitos essenciais de controle financeiro empresarial. Além disso, Finanças Pessoais para Iniciantes, de Natallya de Almeida Levino e Anderisn Moreira Aristides dos Santos, contribui com insights sobre a relevância do planejamento financeiro individual para a estabilidade dos negócios. O livro Planejamento e Gestão para Pequenos Negócios, de Maria Antunizia Gomes e Harine Matos Maciel, complementa essa discussão ao apresentar estratégias práticas para administração eficiente de microempresas.

A pesquisa também considera dados estatísticos apresentados pelo Sebrae no artigo A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil, oferecendo uma visão sobre os desafios enfrentados pelos MEIs e os principais motivos que levam ao encerramento de suas atividades. O artigo de Janaina Alves Rosa e Robemei Aparecido Lima, A Importância do Planejamento Financeiro para Micros e Pequenas Empresas, reforça a necessidade de capacitação e uso de ferramentas financeiras para garantir a continuidade dos negócios.

Além da revisão bibliográfica, a análise documental inclui estudos de políticas públicas voltadas para microempreendedores, identificando medidas que possam contribuir para sua sustentabilidade. A pesquisa também examina relatos de MEIs que enfrentaram dificuldades devido à ausência de planejamento financeiro, utilizando essas experiências para ilustrar as consequências da gestão inadequada e demonstrar boas práticas de administração.

Por fim, a metodologia do trabalho busca não apenas compreender os desafios financeiros enfrentados pelos MEIs, mas também propor soluções acessíveis e eficazes para auxiliar na construção de uma gestão mais sólida. Dessa forma, este estudo visa fornecer subsídios teóricos e práticos que possam ser aplicados na realidade dos microempreendedores, contribuindo para o fortalecimento de seus negócios e para sua permanência no mercado.

2.1.1. MÉTODO DE ABORDAGEM

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, buscando compreender a importância do planejamento financeiro para os Microempreendedores Individuais (MEIs). A investigação fundamenta-se na análise teórica e documental, permitindo uma visão aprofundada dos fatores que influenciam a sustentabilidade desses negócios.

2.1.2. TÉCNICAS

Para a realização da pesquisa, foram empregadas técnicas de revisão bibliográfica, considerando obras relevantes, como Contabilidade Básica, de José Carlos Marion, e Planejamento e Gestão para Pequenos Negócios, de Maria Antunizia Gomes e Harine Matos Maciel. Também foram analisados artigos especializados, como A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil, do Sebrae, que apresenta dados estatísticos sobre o desempenho dos MEIs e os desafios enfrentados no mercado.

2.1.3. PROCEDIMENTOS

Os procedimentos metodológicos envolvem a coleta e análise de dados secundários provenientes de documentos oficiais, relatórios e estudos publicados sobre a gestão financeira dos MEIs. Além disso, são examinadas práticas recomendadas por especialistas para estruturar um planejamento financeiro sólido, visando apresentar soluções aplicáveis à realidade dos microempreendedores. Dessa forma, a pesquisa busca aprofundar o conhecimento sobre os desafios enfrentados pelos MEIs e contribuir com estratégias eficazes para garantir a sustentabilidade de seus negócios.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O planejamento financeiro é um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento das micro e pequenas empresas, especialmente no contexto dos Microempreendedores Individuais (MEIs). Para embasar essa discussão, diversos estudiosos e entidades abordam o tema sob diferentes perspectivas.

A obra Contabilidade Básica, de José Carlos Marion, destaca a importância da contabilidade como ferramenta estratégica para o controle financeiro empresarial. O autor enfatiza que a organização financeira adequada permite uma gestão mais eficiente dos recursos e contribui para a tomada de decisões assertivas, minimizando riscos que podem comprometer a continuidade dos negócios. Segundo Marion:

Os usuários são as pessoas que se utilizam da Contabilidade, que se interessam pela situação da empresa e buscam na Contabilidade suas respostas. Evidentemente, os gerentes (administradores) não são os únicos que se utilizam da Contabilidade... (MARION, José Carlos, 2009, pág. 29).

Já Finanças Pessoais para Iniciantes, de Natallya de Almeida Levino e Anderson Moreira Aristides dos Santos, explora conceitos essenciais sobre o planejamento financeiro voltado para indivíduos e empreendedores. A falta de conhecimento sobre controle de gastos e orçamento pode impactar diretamente a longevidade dos negócios, tornando indispensável o aprendizado de práticas que promovam a estabilidade financeira. Para os autores:

A educação financeira proporciona compreensão a respeito do valor real do dinheiro e sobre como gerir as despesas. O processo da educação financeira

não trata apenas de uma fórmula a ser seguida ou uma ferramenta financeira, mas tem como objetivo tornar o cidadão mais ciente para uma tomada de decisão (LEVINO, Natallya de Almeida, 2019, pág. 12).

Em Planejamento e Gestão para Pequenos Negócios, Maria Antunizia Gomes e Harine Matos Maciel apresentam estratégias para estruturar e administrar pequenos empreendimentos de forma sustentável. A obra reforça que a capacitação e o uso de ferramentas de gestão financeira são determinantes para o sucesso empresarial, permitindo que os MEIs enfrentem desafios como a instabilidade econômica e a concorrência.

O estudo do Sebrae sobre A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil revela dados alarmantes sobre o fechamento de micro e pequenas empresas devido à falta de planejamento financeiro. Segundo a pesquisa, um dos principais motivos para a descontinuidade dos negócios é a ausência de conhecimento adequado sobre gestão financeira, o que impede a adoção de práticas eficazes para garantir a saúde econômica das empresas.

Por fim, o artigo de Janaina Alves Rosa e Robernei Apacido Lima, A Importância do Planejamento Financeiro para Micros e Pequenas Empresas, evidencia a necessidade de incorporar práticas de controle financeiro na rotina dos microempreendedores. Os autores defendem que a implementação de um planejamento estratégico permite maior previsibilidade sobre receitas e despesas, favorecendo a sustentabilidade dos negócios.

Assim, ao unir as perspectivas desses estudiosos e pesquisas, fica evidente que o planejamento financeiro, a capacitação contínua e o uso de ferramentas de gestão são fatores determinantes para o sucesso dos MEIs. Investir nessas práticas não apenas fortalece a estruturação dos negócios, mas também os torna mais resilientes frente aos desafios do mercado.

3.1 Planejamento financeiro para os MEIS

O planejamento financeiro é essencial para que um MEI tenha controle sobre suas receitas e despesas, evitando dívidas excessivas e inadimplência, além de permitir a separação entre finanças pessoais e empresariais. Com uma gestão eficiente, o microempreendedor pode planejar investimentos para o crescimento do negócio e estar preparado para imprevistos financeiros.

O primeiro passo para um planejamento sólido é a organização financeira, que envolve manter um registro detalhado de todas as movimentações, utilizar ferramentas de controle, como planilhas ou softwares, e separar contas pessoais das empresariais para evitar confusão na gestão do dinheiro. Em seguida, é importante gerenciar receitas e despesas, identificando os produtos ou serviços mais lucrativos e analisando despesas fixas e variáveis para buscar oportunidades de redução de custos. Além disso, o capital de giro deve ser monitorado para garantir recursos suficientes para a operação do negócio.

Outro ponto fundamental é a precificação inteligente, que deve levar em conta os custos diretos e indiretos, o valor percebido pelo cliente, a concorrência e o posicionamento no mercado, bem como a margem de lucro necessária para garantir a sustentabilidade da empresa. Para assegurar estabilidade e oportunidades de expansão, também é essencial constituir uma reserva financeira, destinando parte dos lucros para investimentos em marketing, inovação, capacitação profissional e para lidar com imprevistos.

Em sumo, um planejamento financeiro bem estruturado permite que o MEI alcance seus objetivos de longo prazo com estabilidade e crescimento sustentável. Ao adotar práticas organizadas e estratégicas, o microempreendedor pode fortalecer seu negócio e garantir maior segurança financeira.

3.2 A importância da capacitação pessoal e auxílio profissional

O mundo está em constante transformação, e para acompanhar esse ritmo e se destacar, é essencial investir no próprio desenvolvimento. A capacitação pessoal e o auxílio profissional são ferramentas poderosas para garantir estabilidade financeira, melhorar a qualidade de vida e abrir novas oportunidades. Mais do que um diferencial, esse investimento se torna um caminho estratégico para crescer e evoluir de forma sustentável. Segundo Marion;

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. (MARION, José Carlos, 2009, pág. 28).

O aprendizado contínuo vai além da educação formal, sendo um dos pilares do sucesso. Buscar novos conhecimentos e habilidades potencializa a capacidade de tomada de decisões e amplia as possibilidades em diversas áreas da vida. No âmbito financeiro,

desenvolver habilidades como controle de orçamento, planejamento de investimentos e gestão de riscos pode fazer toda a diferença na administração dos recursos pessoais, evitando problemas financeiros e garantindo maior segurança para o futuro. No mercado de trabalho, o aprimoramento de habilidades técnicas e interpessoais, como comunicação e trabalho em equipe, torna-se essencial para quem deseja crescer na carreira. Além disso, acompanhar as transformações digitais é cada vez mais necessário, já que a tecnologia influencia todos os setores e impacta diretamente as oportunidades profissionais.

Ter o suporte de especialistas também pode acelerar o desenvolvimento financeiro e profissional. Consultoria financeira, por exemplo, ajuda na tomada de decisões mais seguras, enquanto a construção de uma rede de contatos fortalece as chances de encontrar novas oportunidades. O networking, seja por meio de eventos, cursos ou grupos de discussão, facilita parcerias estratégicas e aprendizado contínuo. Além disso, contar com um mentor pode ser um grande diferencial, pois essa orientação permite a troca de experiências, conselhos estratégicos e ajuda na superação de desafios profissionais.

Para que o aprendizado tenha um impacto real, é fundamental estruturar um plano de capacitação que leve em conta as áreas que precisam ser aprimoradas, os recursos disponíveis, como cursos e livros, e o tempo necessário para cada etapa. Definir objetivos claros também auxilia no crescimento, seja buscando qualificação para conquistar uma promoção, aprimorando a gestão financeira pessoal ou expandindo a rede de contatos para explorar novas oportunidades.

Investir na capacitação pessoal e no auxílio profissional não é apenas uma estratégia, mas uma necessidade para quem busca evolução e segurança financeira. Ao adquirir conhecimentos, estabelecer metas e contar com apoio especializado, é possível tomar decisões mais assertivas e seguir um caminho de crescimento contínuo. O futuro pertence a quem se prepara para ele, e essa preparação começa com a construção de uma base sólida de aprendizado e desenvolvimento pessoal.

3.3 Os perigos dos fatores externos

O sucesso financeiro e empresarial não depende apenas de uma boa gestão interna, mas também da capacidade de lidar com fatores externos que podem impactar negativamente um negócio ou a saúde financeira pessoal. Desde crises econômicas até mudanças na legislação, compreender e se preparar para esses desafios é essencial para garantir a

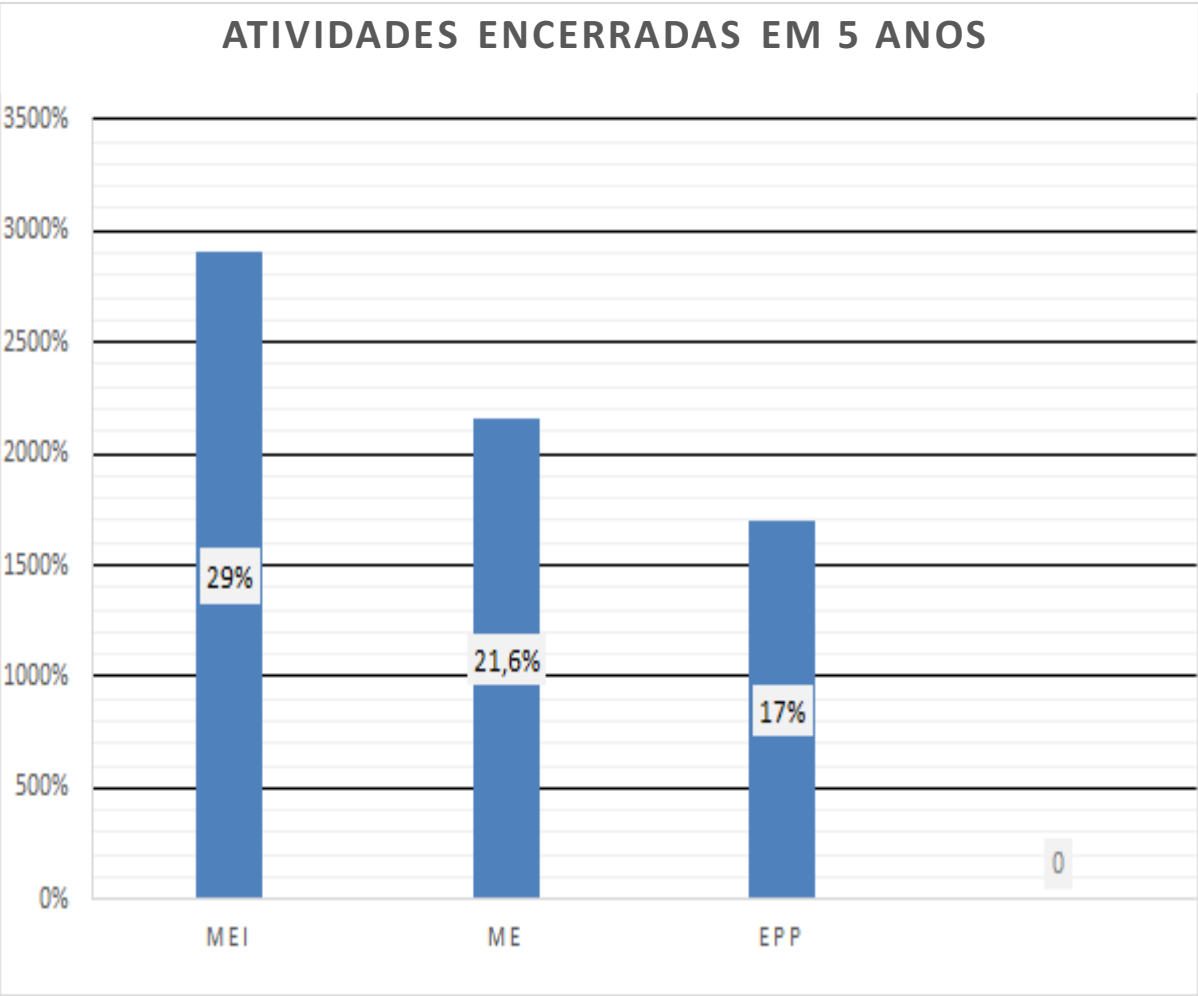
sustentabilidade financeira. A inflação, por exemplo, reduz o poder de compra do dinheiro, afetando tanto consumidores quanto empreendedores, enquanto as taxas de juros podem tornar o crédito mais caro e dificultar investimentos. Além disso, oscilações de mercado podem influenciar a rentabilidade, exigindo que empresas acompanhem tendências e ajustem suas estratégias conforme necessário. Grandes crises financeiras também representam riscos, tornando indispensável a existência de uma reserva financeira para superar períodos de instabilidade.

A organização financeira é essencial para o sucesso do Microempreendedor Individual (MEI), pois permite um controle eficiente das receitas e despesas, garantindo maior estabilidade e crescimento sustentável do negócio. (Sebrae, 2023, A Taxa de Sobrevivência das Empresas no Brasil).

Além dos fatores econômicos, aspectos políticos e legais podem afetar significativamente a gestão de um negócio. Mudanças na legislação, como alterações em impostos e normas trabalhistas, podem impactar diretamente os custos operacionais, exigindo adaptação rápida por parte dos empreendedores. A instabilidade política também pode gerar incertezas no mercado e comprometer investimentos, tornando o monitoramento constante dessas questões um diferencial estratégico. Outro ponto crucial é a transformação digital, que influencia o comportamento dos consumidores e exige que empresas acompanhem avanços tecnológicos para manterem a competitividade. Além disso, eventos ambientais, como mudanças climáticas e desastres naturais, podem afetar cadeias de suprimentos e infraestrutura, tornando essencial a adoção de práticas sustentáveis e planos de contingência.

Para minimizar riscos externos, é fundamental adotar estratégias eficazes, como um planejamento financeiro sólido, com controle rigoroso de receitas e despesas, e a diversificação das fontes de renda, o que pode reduzir impactos em tempos de crise. O monitoramento contínuo das tendências econômicas, políticas e tecnológicas também permite antecipar desafios e tomar decisões estratégicas antes que problemas se tornem críticos. Os fatores externos representam desafios significativos, mas com planejamento, adaptação e visão estratégica, é possível minimizar impactos negativos e garantir uma gestão financeira eficiente, tanto para empresas quanto para indivíduos. O gráfico abaixo apresenta os dados de fechamento das empresas durante o período da pandemia:

Gráfico 1: Atividades encerradas em 5 anos



Fonte: Criada pelos autores.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

O planejamento financeiro não é apenas uma ferramenta de gestão; ele é uma prática estratégica e essencial para a sobrevivência e sucesso dos Microempreendedores Individuais. A ausência de capacitação e conhecimento sobre o negócio, combinada com fatores externos como instabilidade econômica, tem impactado negativamente a trajetória de muitos MEIs. Esse desafio se tornou ainda mais evidente com a recente decisão da Receita Federal de excluir 374 mil MEIs do regime tributário Simples Nacional a partir de 1º de janeiro de 2024. Essa medida afetou 95% das empresas removidas, com os estados do Rio de Janeiro e Amazonas registrando os maiores índices de exclusão, 96%.

No entanto, ao adotar práticas como controle do fluxo de caixa, elaboração de orçamentos e separar finanças pessoais das empresariais, os empreendedores podem minimizar riscos e aproveitar oportunidades, evitando problemas como a inadimplência fiscal que levou à exclusão de muitos MEIs do Simples Nacional. A Receita Federal ofereceu um prazo até 31 de janeiro de 2024 para que os excluídos regularizassem suas pendências e solicitassem reintegração ao regime. Caso contrário, só poderiam pedir a inclusão novamente em 2025. Além disso, aqueles que acreditavam ter sido removidos indevidamente tinham a opção de contestar a decisão por meio de um processo digital, apresentando os comprovantes necessários.

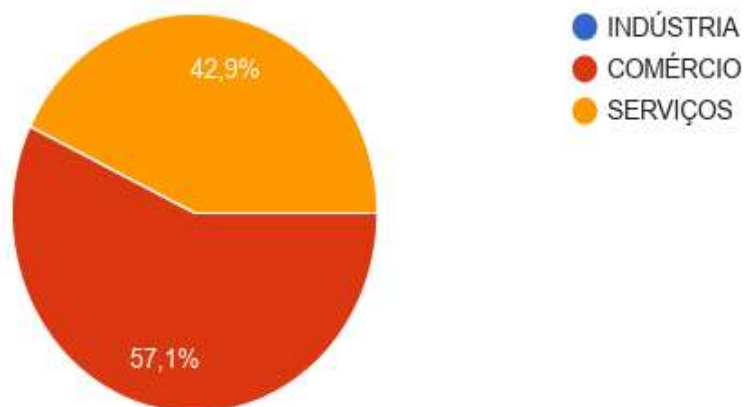
Instituições como o Sebrae têm desempenhado um papel fundamental ao oferecer recursos educativos e suporte prático aos MEIs, contribuindo para a capacitação dos empreendedores e a conscientização sobre a importância de manter as obrigações tributárias em dia. Ao investir na disseminação de boas práticas e no incentivo à capacitação, é possível criar bases sólidas para a prosperidade dos negócios, garantindo que os empreendedores tenham as ferramentas necessárias para evitar situações como a exclusão do regime tributário. Assim, o planejamento financeiro consolida-se como um alicerce indispensável para transformar desafios em oportunidades e garantir o crescimento econômico do país.

5. FORMULÁRIO – QUESTIONÁRIO PÚBLICO EXTERNO

Entrevistados 14 microempreendedores via formulário Google Formulários, obteve-se os seguintes dados à análise:

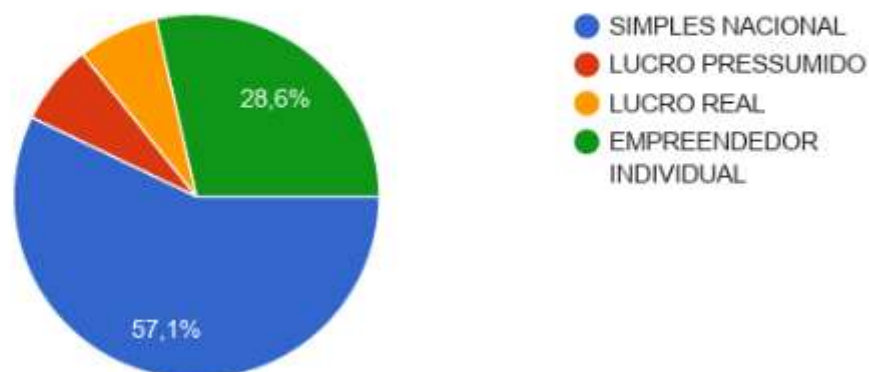
2 - Qual a área de seguimento da sua Empresa?

14 respostas



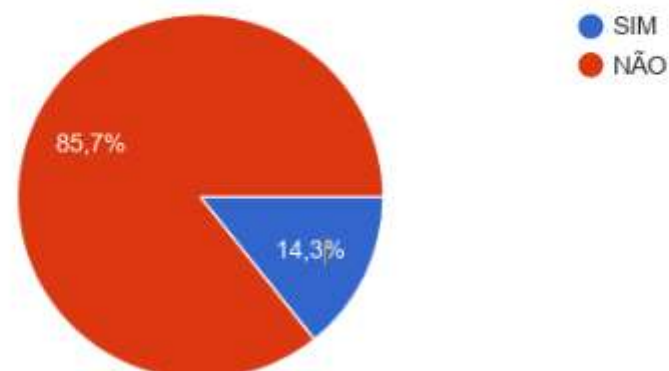
3 - Como foi escolhida a forma de tributação da sua empresa?

14 respostas



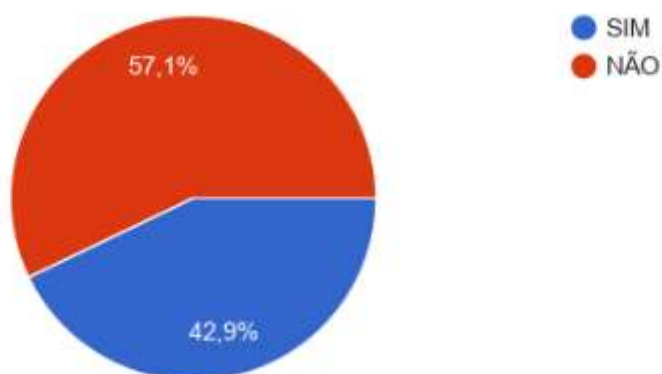
4 - Você já revisou ou reconsiderou essa escolha nos últimos anos?

14 respostas



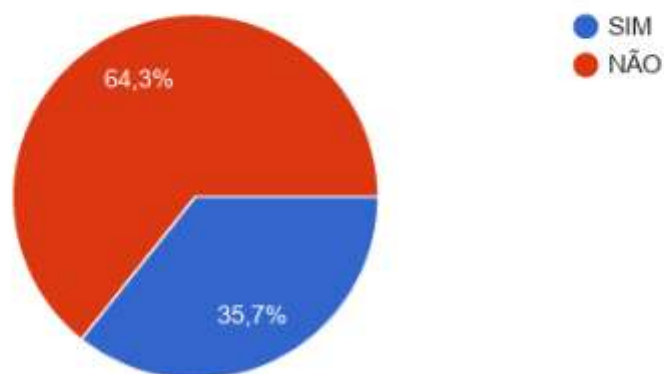
5 - Sua empresa conta com uma assessoria contábil ou equipe interna para o planejamento?

14 respostas



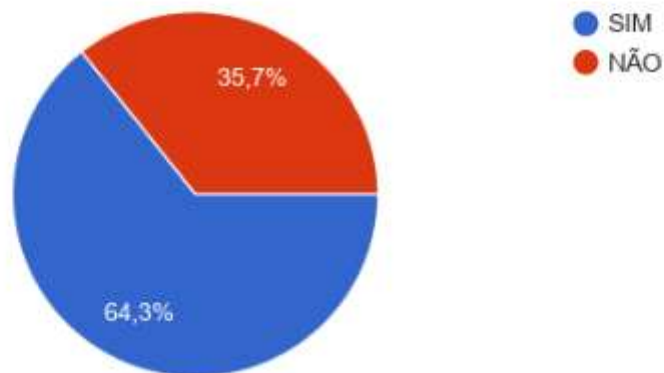
6 - Sua empresa utiliza tecnologia(software) para auxiliar na gestão tributária e na emissão de impostos?

14 respostas



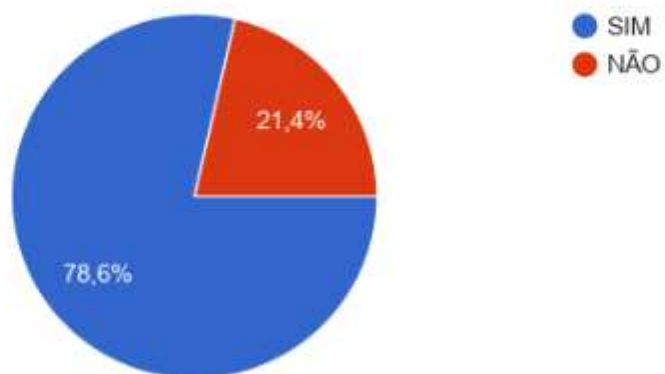
7 - Você já adota alguma estratégia de planejamento financeiro em sua empresa?

14 respostas



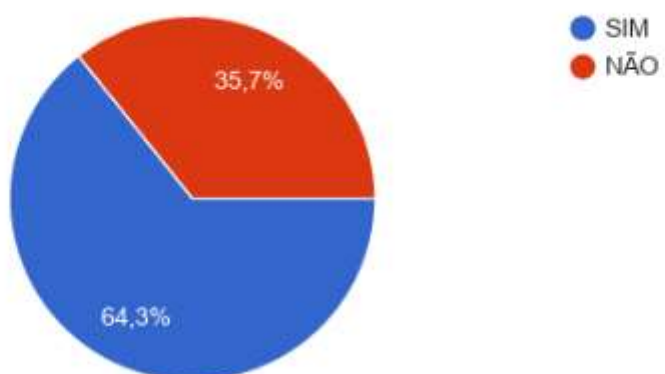
8 - Você busca qualificação para atuar em seu negocio?

14 respostas



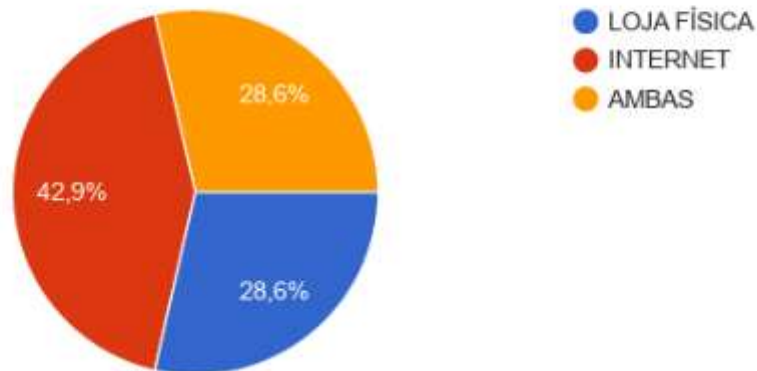
9 - Você emite Nota Fiscal?

14 respostas



10 - Como são feitas suas vendas?

14 respostas



Fonte: Criada pelos autores.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a sustentabilidade dos Microempreendedores Individuais (MEIs) no Brasil revela uma realidade desafiadora, marcada por uma alta taxa de encerramento de atividades. A análise aprofundada das questões levantadas reforça a premissa de que o planejamento financeiro emerge como a espinha dorsal para a longevidade e o sucesso desses negócios. É inegável que a ausência de uma gestão financeira estruturada, aliada à falta de capacitação e conhecimento do mercado, são fatores internos cruciais que pavimentam o caminho para a falência de muitos MEIs. Além das fragilidades internas, o cenário empresarial é constantemente moldado por uma miríade de fatores externos. Crises econômicas, como a pandemia de COVID-19, flutuações de mercado, mudanças legislativas e avanços tecnológicos representam desafios significativos que exigem dos MEIs não apenas adaptabilidade, mas também uma preparação proativa. A capacidade de antecipar e mitigar os impactos desses fatores externos, por meio de reservas financeiras e estratégias de diversificação, torna-se um diferencial competitivo.

Embora este estudo não explore exaustivamente as razões pelas quais os MEIs não buscam auxílio de profissionais de contabilidade, a ênfase na importância da capacitação contínua e do suporte especializado é evidente. A obra de Marion, "Contabilidade Básica", é compreendida por nós como um recurso valioso que pode

fornecer as ferramentas necessárias para uma gestão financeira eficaz. Isso sugere que a conscientização sobre a relevância do conhecimento contábil e a busca por orientação profissional são passos fundamentais para fortalecer a atuação dos MEIs no mercado.

Em suma, a sustentabilidade dos MEIs depende de uma abordagem multifacetada que integre um planejamento financeiro rigoroso, o investimento contínuo em capacitação pessoal e profissional, e a capacidade de resposta aos desafios impostos pelo ambiente externo. Ao adotar essas práticas, os microempreendedores podem não apenas sobreviver em um mercado volátil, mas também prosperar, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico local e nacional.

7. REFERÊNCIAS

ARRUDA, Diego Henrique; PAULA, Kiva Kallil Lima; MORAES, Lana Gabriele; VERISSIMO, Luan Guilherme. **A Importância do Planejamento Financeiro para Microempreendedores Individuais e Microempresas**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2024. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/21008>

BANCO DO NORDESTE. **Gestão Financeira Descomplicada para Microempreendedores Individuais- MEIs**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/45847/5219984/Gest%C3%A3o+Financeira+Descomplicada+para+Microempreendedores+Individuais.pdf/6d0c2f90-d5de-1f4f-700e-b228a112d2b0?version=1.0&t=1696355574820>.

CERBASI, Gustavo. **Empreendedores inteligentes enriquecem mais: Inteligência financeira para quem já tem ou quer começar o próprio negócio**. Rio de Janeiro, Editora Sextante, 2016.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Planejamento Financeiro para Pequenas Empresas -1ª edição, São Paulo**. Editora Elsevier, 2011

LEVINA, Natallya de Almeida; SANTOS, Anderson Moreira Aristides. **Finanças Pessoais para Iniciantes**. Maceió, Editora Edufal, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2009.

PODER360. **Artigo do Poder Empreendedor em sua revista digital**. São Paulo: PODER360, 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-empreendedor/374-mil-meis-foram-excluidos-do-simples-nacional-em-2024/>

SEBRAE. **A Taxa de sobrevivência das Empresas no Brasil.** São Paulo: Sebrae, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Os%20MEIs%20t%C3%AAm%20a%20maior,ap%C3%B3s%205%20anos%20de%20atividade>.